



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Formação docente em metodologias ativas e ensino híbrido na abordagem da aprendizagem baseada em projetos e competências

Lana Cristina de Oliveira¹; [0000-0003-1141-4973](tel:0000-0003-1141-4973)
Rafael Teixeira dos Santos¹; [0000-0002-9705-8983](tel:0000-0002-9705-8983)
Mônica Norris Ribeiro¹; [0000-0003-2122-9165](tel:0000-0003-2122-9165)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lane.oliveira@foa.org.br

Resumo: O presente relato de experiência tem o objetivo de demonstrar as ações realizadas em uma Instituição de Ensino Superior (IES) antecedentes à implantação de um modelo inovador de ensino. O modelo pauta-se no uso de metodologias ativas, com um currículo orientado por projetos e competências. Considerou-se fundamental a participação e envolvimento dos docentes no processo de construção dos currículos, dos Projetos Pedagógicos e demais demandas, visto que serão eles os responsáveis pela execução do projeto de forma mais direta, e que possuem potencial de contribuição para a proposta. Dessa forma, a IES realizou encontros de formação docente em metodologias ativas e ensino híbrido na abordagem da aprendizagem baseada em projetos e competências. O relato segue apresentado em três momentos: a preparação, a formação docente e a avaliação da formação. A partir desse último, observou-se que a iniciativa contribuiu para a construção/aprimoramento do perfil docente necessário ao modelo proposto.

Palavras-chave: Formação Docente. Metodologias Ativas. Aprendizagem Baseada em Projetos.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Discussões sobre abordagens alternativas para o ensino superior não são recentes (MARION *et al* 1999; BARUCCI, 2008; DUARTE *et al*, 2012; OLIVEIRA, 2017), e, ao longo do tempo, as metodologias ativas vêm se destacando como proposta capaz de contribuir para a construção da autonomia discente e de novas competências como criatividade, trabalho em equipe, capacidade crítica e de autoavaliação (LOVATO *et al*, 2018). Para Souza, Santos e Murgio (2021) as metodologias ativas, aliadas à tecnologia, contribuem para superar os déficits das metodologias tradicionais de ensino.

Estudiosos da área da educação concordam que o processo de ensino e aprendizagem se torna mais efetivo quando proporciona experiências (KOLB, 1984; ARMSTRONG, MAHMUD, 2008; MATSUO, 2015). Neste sentido, Kolb (1984, p. 38) apresenta a definição de aprendizagem como sendo “o processo pelo qual o conhecimento é criado através da transformação da experiência”.

Para responder às mudanças evidenciadas em discussões e publicações, cabe às Instituições de Ensino Superior (IES) buscar formas de auxiliar os docentes na prática profissional e implantar programas de ensino que proporcionem o envolvimento afetivo dos estudantes (SEVERO; GUIMARÃES; SERAFIN, 2020). Sabe-se que o docente possui papel de destaque nos projetos curriculares inovadores, com potencial contribuição na identificação e proposta de solução para novas necessidades e expectativas. Não se pode conceber um projeto inovador sem o envolvimento, comprometimento e pertencimento dos docentes (MASETTO, 2015).

Diante desse contexto, o presente estudo apresenta o relato do processo de formação docente em metodologias ativas e ensino híbrido na abordagem da aprendizagem baseada em projetos e competências. Esta ação representou a primeira etapa de um cronograma que busca a implementação e implantação de um modelo inovador de educação a distância/híbrida em uma Instituição de Ensino Superior (IES), como resposta às mudanças advindas de um novo contexto social.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O relato da experiência de formação docente segue apresentado em três seções: a preparação, a formação docente e a avaliação da formação. A formação teve o objetivo de viabilizar a elaboração dos currículos dos cursos sob a perspectiva de um modelo inovador, e capacitar os docentes para que pudessem atuar nesse novo modelo, com uso de metodologias ativas – uma das premissas da proposta.

Preparação: O processo de formação docente teve início a partir de duas iniciativas: elaboração e compartilhamento de “pílulas de conhecimento” abordando as premissas do modelo inovador proposto pela IES, e realização de um *workshop* para apresentação da modelagem curricular desejada, realizado em novembro de 2021.

As pílulas de conhecimento, abordando os pilares do projeto: Ensino Híbrido, Ensino Orientado por Competências e Ensino por Projetos, foram enviadas aos docentes nos dias que antecederam o *workshop*, e teve o objetivo de difundir conteúdos curtos, por meio dos quais pudessem ser assimiladas as premissas do modelo que seria apresentado no *workshop*. Ademais, o modelo educacional proposto pela IES pode ser considerado disruptivo, demandando um processo de assimilação paulatino e que contemple a vivência – proporcionada nos encontros presenciais. As pílulas de conhecimento são apresentadas na figura 1.

Figura 1 – Pílulas de Conhecimento



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Estiveram presentes no *workshop* 29 profissionais. Com a finalidade de manter os participantes ambientados e envolvidos com o modelo proposto, após a apresentação da modelagem curricular, deu-se continuidade ao envio de pílulas de conhecimento.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Destaca-se que uma delas, abordando *Team-Based Learning* (TBL), buscou inverter os papéis: solicitou a visão dos docentes sobre o tema, para que uma nova pílula sobre o tema pudesse ser criada, de forma colaborativa, a partir dos conhecimentos e/ou experiências do grupo. Aqueles que não possuíam conhecimento sobre a metodologia estariam incentivados a buscar conhecimento para responder o questionário. Na figura 2 é apresentada a pílula colaborativa sobre o TBL.

Figura 2 – Pílula sobre o TBL



Fonte: Elaborada pelos autores, com base nas respostas dos participantes (2022)

A formação docente: O primeiro encontro da formação docente ocorreu em dezembro de 2021 e teve como tema Modelagem, Alinhamento e Definição de Estratégias e Oficina PBL (*Project Based Learning*). Essa iniciativa ocorreu em duas etapas: por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e por meio de um encontro presencial realizado no dia 8 de dezembro de 2021, com duração total de 6 horas, que contou com a presença de 27 profissionais. Para viabilizar a continuidade das discussões iniciadas na formação, adotou-se o uso de quadros virtuais colaborativos, nos quais os novos currículos pudessem ser desenhados.

O segundo encontro presencial ocorreu no dia 31 de janeiro de 2022, com duração total de 6 horas, contando com a presença de 26 profissionais. O encontro buscou a definição de competências, eixos temáticos, currículo e conteúdo para os cursos propostos. Para tanto, foi realizada a oficina de Construção de Currículos por Competências.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

O terceiro e último encontro presencial da formação, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022, com a presença de 27 participantes e duração total de 6 horas, teve como temas: projetos por módulo, extensão curricularizada e processo de avaliação. Também foi realizada uma oficina de *Peer Instruction* e TBL, iniciada no AVA. Durante o encontro, os participantes foram orientados a preencher os *templates* para planejamento do curso, cuja finalidade é orientar a construção dos Projetos Pedagógicos.

Avaliação da formação docente: Após a realização de cada encontro da formação, foi solicitado aos participantes que preenchessem um formulário eletrônico avaliativo. No primeiro encontro, dos 27 participantes, 15 responderam o questionário. No segundo encontro, 15 dos 26 participantes apresentaram respostas. Já no terceiro encontro, 12 dos 27 participantes responderam o questionário. A primeira questão foi a seguinte: como você avalia sua participação na formação docente? Com base no cálculo da média das respostas dos três encontros, observou-se predominância de respostas “muito boa” (48%) e “excelente” (41%). Os demais respondentes (11%) avaliaram sua participação como “boa”. Os resultados indicam envolvimento dos docentes durante os encontros de formação, que podem ser evidenciados, ainda, pelo material (planejamento dos cursos) construído durante esse processo.

Por meio da segunda questão buscou-se verificar a opinião dos respondentes quanto à contribuição da formação realizada para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de seu perfil docente. A média das respostas obtidas nos três encontros permite verificar predominância de resposta “excelente” (61%). Foram obtidas, ainda, 37% das respostas para “muito boa” e 20% das respostas para “boa”. Observa-se que a maioria dos respondentes consideram que a formação docente contribui para desenvolver e/ou aprimorar seu perfil docente para atuação no modelo proposto.

Na terceira questão foi solicitado aos respondentes que apresentassem os principais aspectos abordados na formação considerados essenciais para o desenvolvimento

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

e/ou aprimoramento de seu perfil docente na construção das competências, currículos e projetos emanados no movimento. Foi gerada uma nuvem de palavras com base nas respostas obtidas no formulário do primeiro encontro. As palavras que predominaram nessa nuvem foram: aprendizagem, competências, projetos.

Figura 3 – Nuvem de palavras sobre principais aspectos do primeiro encontro



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A nuvem de palavras gerada a partir das respostas obtidas no formulário do segundo encontro é apresentada na Figura 4.

Figura 4 - Nuvem de palavras sobre principais aspectos do segundo encontro



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

A Figura 5 apresenta a nuvem de palavras gerada a partir das respostas obtidas na avaliação do terceiro encontro.

Figura 5 - Nuvem de palavras sobre principais aspectos do terceiro encontro



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Observa-se que algumas palavras que se destacaram nos três encontros: competência (destaque nos três encontros), e aprendizagem, projetos e competências (em dois encontros). Tratam-se de aspectos importantes evidenciados



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

no modelo pretendido pela IES, demonstrando assimilação das premissas do modelo proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conceber um programa educacional inovador requer a participação de representantes docentes, dada a sua potencial contribuição em todas as etapas que envolvem a implantação do projeto, bem como em sua execução. Diante disso, o presente relato de experiência apresentou o processo de formação docente em metodologias ativas e ensino híbrido na abordagem da aprendizagem baseada em projetos e competências, premissas de um modelo inovador no contexto da IES onde a formação foi conduzida.

Adotou-se, como estratégia para assimilação das premissas, o envio de “pílulas de conhecimento” nos dias que antecederam o *workshop* de apresentação do modelo. A seguir, foram realizados três encontros presenciais de formação docente, complementados por cursos em um AVA. Nos encontros presenciais iniciou-se a elaboração dos projetos de cada curso pretendido pela IES no novo modelo. Ao final de cada encontro, foram realizadas avaliações, com o objetivo de verificar a opinião docente acerca da formação, a partir das quais se observou que a iniciativa contribuiu para a construção/aprimoramento do perfil docente necessário ao modelo proposto. Na questão aberta, destaca-se que a palavra **COMPETÊNCIAS** figurou entre as mais citadas nas nuvens de palavras das avaliações dos três encontros, sendo esta uma das premissas do projeto.

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, S. J.; MAHMUD, A. **Experiential learning and the acquisition of managerial tacit knowledge**. *Academy of Management Learning & Education*, v. 7, n. 2, p. 189-208, 2008.

BARUCCI, Rogério. **Os principais benefícios da utilização do Estudo de Caso e Jogos de Empresa no ensino superior de Contabilidade**. Dissertação de mestrado. PUC, São Paulo, 2008.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

DUARTE, Ruth Gonçalves; MACHADO, Diego de Queiroz; MATOS, Fátima Regina Ney; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; MATOS, Diana Macedo. **Jogos de Empresa na Relação Ensino-Aprendizagem: Uma avaliação na formação do bacharel em Ciências Contábeis.** Revista de Contabilidade e Controladoria, UFPA, Curitiba, 2012.

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA LORETO, Elgion Lucio. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 2018.

KOLB, David A. **Experiential Learning: experience as the source of learning and development.** New Jersey, EUA: Prentice-Hall, 1984.

MARION, José Carlos; GARCIA, Elias; CORDEIRO, Moroni. **Discussão sobre metodologias de ensino aplicáveis à Contabilidade.** Contabilidade Vista e Revista, v.10, n.1,UFMG, 1999.

MASETTO, Marcos Tarciso et al. **Formação de professores para currículos inovadores no ensino superior: um estudo num curso de Direito.** Revista e-Curriculum, v. 13, n. 1, p. 5-27, 2015

MATSUO, M. **A framework for facilitating experiential learning.** Human Resource Development Review, v. 14, n. 4, p. 442-461, 2015.

OLIVEIRA, L. C. (2017). **Jogos de empresas e as possibilidades na prática docente em ciências contábeis.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-Graduação em Administração

SEVERO, Eliana Andréa; DE GUIMARÃES, Julio Cesar Ferro; SERAFIN, Vanessa Faedo. **Formação docente: metodologias ativas de aprendizagem para ensino superior.** Educação: Teoria e Prática, v. 30, n. 63, p. 1-18, 2020.

SOUZA, Leonardo Santos; SANTOS, Danielle; MURGO, Camélia Santana. **Metodologias ativas na educação superior brasileira em saúde: uma revisão integrativa frente ao paradigma da prática baseada em evidências.** 2021.